



## **AValiação Estatística do Ganho de Peso e do Crescimento Corporal de Filhotes de Quati (*Nasua nasua*, Linnaeus, 1766) Durante os Dois Primeiros Meses de Vida**

Jamille Oriá e Silva<sup>1</sup>; Mateus Nunes Diógenes<sup>2</sup>; Livia Schell Wanderley<sup>2</sup>; Tereza D'Ávila de Freitas Aguiar<sup>2</sup>; Islene Araújo Lima Verde<sup>2</sup>; Ana Karinne F. N. Magalhães<sup>3</sup>; Rochele Bezerra Araújo<sup>4,5</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Biologia da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Av. Paranjana, 1.700, Fortaleza, Ceará, 60740-000; <sup>2</sup>Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará - FAVET/UECE; <sup>3</sup>Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>4</sup>Médica Veterinária; <sup>5</sup>Parque Ambiental e Zoológico Ecopoint. [r\\_alexandrino@yahoo.com](mailto:r_alexandrino@yahoo.com) / [jamilleoria@yahoo.com.br](mailto:jamilleoria@yahoo.com.br).

Nos zoológicos e criadouros, é necessário que os animais tenham os seus dados biométricos monitorados bem como os seus respectivos pesos que devem ser plotados em fichas de acompanhamento individual, permitindo a comparação dos espécimes do plantel com os da sua espécie, e a análise constante do manejo da instituição, no que diz respeito, principalmente, à nutrição. Objetivou-se avaliar estatisticamente o ganho de peso e o crescimento corporal de filhotes de quati (*Nasua nasua*) de um zoológico particular na cidade de Fortaleza, Ceará. Foram feitas duas aferições, a primeira aos dezoito dias de nascimento (a), e a segunda aos 58 dias de vida (b) - 40 dias após a 1ª aferição, obtendo-se média + desvio padrão do peso corporal (P) e comprimento total do corpo (CT) de cinco animais de uma mesma ninhada, sendo três fêmeas e dois machos. Os resultados são os que se seguem: Pa = 179,2g ± 16,2g; Pb = 514,2g ± 39,0g; CTa = 16,1cm ± 0,9cm; e CTb = 28,8cm ± 1,6cm. O ganho de peso médio foi de 335g (65,15%), e o crescimento corporal de 12,9cm (44%) em quarenta dias. O cálculo dos coeficientes de variação permite inferir que os dados do comprimento total do corpo variaram menos em relação à média do que os dados de peso corporal. As variações do peso, como também do CT, podem estar relacionadas às diferentes quantidades de leite ingeridas durante amamentação. Extrapolando-se os dados aqui expostos, e comparando-se com aqueles encontrados em literatura para o animal adulto, permiti-nos concluir que o ganho de peso médio e o crescimento corporal médio apresentados seriam normais para espécie.

Apoio: Zoológico Ecopoint, Instituto Aba-Yby.